

Anno XXVII

Numero
25

AVE MARIA

Revista
Semanal
Catholica
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL, DA AR-
CHICONFRARIA DO IMM. CO-

Assignaturas:

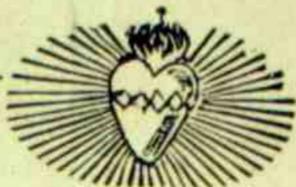
ANNO 108000
PERPETUA . . . 1508000

RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redacção e Administração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

S. PAULO, 19 DE

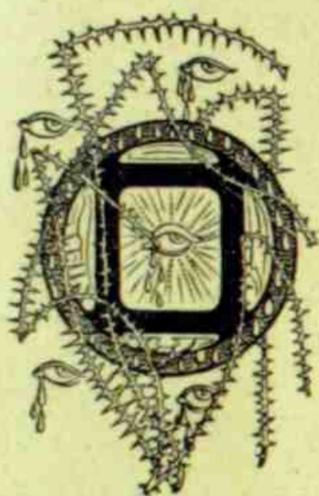
JUNHO DE 1926



O Espirito do Servo de Deus, Antonio M. Claret, Apostolo Cordimariano

XIV

O CATHECISMO ÀS CREENÇAS



Servo de Deus Antonio Maria Claret era dotado de intelligencia de escol, mas quanto fazia o zeloso Missionario levava o cunho practico, não se perdendo jamais em idealismos descabidos.

Comprehendeu por isso a feição do povo e achou que mais se desvia de Deus e da Igreja por ignorancia do que

por malicia. Ao povo não se devem dar pomposos discursos sobre Religião, porque isso não raro é palha, ainda que deslumbra pelos sonoros phraseados duma linguagem empolada, o povo precisa de muitos e bons cathecistas.

Bem poucos, nos tempos que correm, se emparelharam ao grande Missionario do seculo decimo nono.

Nesta qualidade ergueram-lhe os patricios salhentinos na praça do torrão natal um monumento.

Disse o Servo de Deus: «A primeira coisa que fazia, era instruir as creanças na Doutrina Christan, ora porque sempre tive um pendor especial a este genero de ensinamento, ora porque conhecia quanto é importante este ensino, uma vez que o cathecismo é o fundamento deste edificio da instrucção religiosa e moral; além do que as creanças decoram com facilidade, e lhes fica mais gravado; preserve-lhes do erro, do vicio e da ignorancia, formando-se-lhes na virtude com maior efficacia, pois são mais doces que os adultos, havendo um só trabalho, o de plantar, enquanto nos adultos são dois serviços a fazer, o de arrancar e o de plantar».

O Veneravel Padre Claret era muito observador e comprehendia que os filhos são outrosim o engodo para attrahir melhor os paes, pois estes muito se penhoram pelos bons tractos feitos aos filhos.

O Padre Claret dava santinhos e folhas

avulsas aos filhos e não raro os paes se convertiam por essas leituras «como eu o sei por experiencia», diz o Veneravel Padre Claret.

Sentia-se tambem a palmilhar esta humilde, mas gloriosa estrada, pelo exemplo de Jesus Christo e dos Santos.

«Os Apostolos, diz o Servo de Deus, ensinados por Jesus Christo, cathecizavam aos pequeninos e aos grandes, de maneira que os seus sermões eram umas declarações dos mysterios da fé».

O Veneravel Padre Claret se encorajava recordando os altos exemplos dados á Igreja no magisterio do cathecismo pelos mais abalizados mestres da Doutrina Christan.

S. Jeronymo, embora vergado pelo peso formidavel de tantas consultas que lhe faziam de todos os recantos da christandade, entre tanto escrevia a uma viuva: «Enviae-me os vossos filhos, eu babuciarei com elles; terei menos gloria ante os sabios do mundo, mas serei mais glorioso ante Deus».

O Servo de Deus ainda mais se admirava do exemplo edificante de S. Gregorio Magno que envelhecido na gerencia dos negocios ecclesiasticos, embora cheio de achaques, achava tempo para instruir a infancia e a mocidade.

O insigne Chancellor de Paris, João Gerson respondia aos criticos que não considerava maior tarefa do que passar o tempo desviando as almas do infernal dragão e irrigando essas pequeninas plantas do jardim da Santa Igreja.

Esses exemplos seguiram o Bemaventurado João de Avila, Sto. Ignacio de Loiola, S. Francisco Xavier, S. Francisco de Borja, S. José de Calazans, o Fundador dos Irmãos da Doutrina Christan.

O Padre Edmundo Augerio que na França converteu para além de 40.000 herejes, chamado Trombeta do Evangelho, envidou seus esforços neste ministerio, e quando subiu aos céos, appareceu acompanhado duma enorme multidão de anjinhos e creanças.

Podia responder-se á pergunta do propheta Isaias: «Onde está o Doutor das creanças?» *Ubi est Doctor parvulorum?* Eil-o ahi.

Por essas razões que o Veneravel Claret escrevia: «Sentia-me poderosamente inclinado para o que sempre tive especial affeição, a catechizar aos meninos e meninas, e sempre pratiquei ora quando era simples estudante, ora quando Sacerdote, sendo eu Vigario, missionario e ainda depois quando Arcebispo».

O homem apostolico que tanto prégava e escrevia, tinha ainda tempo e vagar para entregar-se ao ensino do cathecismo.

E' admiravel esta diligencia e louvavel este zelo dum Arcebispo que á imitação do Mestre Divino sentia-se bem entre os pequeninos do Senhor.

E não erão somente palavras, erão obras duma eloquencia insuperavel que o attestavam como um excelso catechista.

«O amor que tinha aos meninos, escreveu o Servo de Deus, e o muito que desejava que se instruissem na Doutrina Christan, moveram-me a escrever *quatro cathecismos*: um cathecismo para os parvulos, desde a sua fallação até os sete annos, o dos rusticos, o de maior extensão e o cathecismo explicado com gravuras ou estampas». O methodo que o Veneravel Claret guardava no ensino do cathecismo fez-lhe vêr a experiencia que era o melhor.

O Servo de Deus era um apostolo-pedagogo, e muito antes practicou e ensinou com grande proficiencia o que a pedagogia moderna chama pomposamente — *methodo intuitivo*.

As *comparações* que sabia tirar do scenario da natureza, confirmando-as com os exemplos da Sagrada Escripura, com uma clareza, justeza e brevidade pasmosas, as *parabolas* e *factos historicos* que com singular mestria trazia de caso pensado, de proposito, faziam do Veneravel Claret um dos mais conspicuos catechistas da Historia Ecclesiastica.

Muitas das ideas sobre o cathecismo que o grande Papa das creanças Pio X exarou nos altissimos documentos publicados para o bem da Santa Igreja, já o Servo de Deus Padre Claret as exercitava constantemente.

Não somente usava de Estampas, mas elle proprio foi desenhista e orientador de desenhistas neste sentido.

O sabio Padre Francisco Naval, archeologo de fama europea, affirmava que o methodo pedagogico do Veneravel Padre Claret se desviava do realismo grosseiro e do symbolismo confuso.

O Padre Claret tinha presente sempre na sua memoria o lemma dum dos sete sabios da Grecia: *Nec quid nimis*.

Não somente ás creanças, explicava tambem o cathecismo aos adultos.

Assim se lhes instrue em coisas que ignoram, pois affirma o Servo de Deus «que esta ignorancia é maior do que imaginamos, ainda entre as pessoas que ouvem sermões com frequencia, porque os prégadores presuppõem o auditorio instruido, e exactamente falta esta instrucção a muitissimos catholicos».

Fazia o Servo de Deus essa instrucção diariamente no exordio do sermão, perdurando neste exercicio quinze minutos.

Escrevia e imprimia as instrucções congeneres aos pontos explicados, e os repartia.

Pode-se ver e tocar por essas indicações o que ia pela alma apostolica do Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

E' verdade que este serviço só poderia fazer um Missionario de grande sacrificio, mas uma vez que prendeu no coração do apostolo o fogo sagrado do amor divino e das almas, Deus lhe communicará as alegrias de ver muitos filhos engendrados e nascidos para Jesus Christo.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Saudades . . .

Á ZIZITA, fallecida em Formiga

Amada filha, é já chegado o dia
Em que a luz da razão, qual tocha accesa,
Vem conduzir a simples natureza:
É que hoje o teu mundo principia.

A mão que te gerou teu passos guia;
Desprezas offerta de uma vã belleza,
E sacrificas as honras e a riqueza
As santas leis do Filho de Maria.

Estampa na tu'alma a caridade,
Que amar a Deus, amar aos semelhantes.
São eternos preceitos da verdade.

Tudo o mais, são ideas delirantes;
Procura ser feliz na eternidade,
Que o mundo são brevissimos instantes.

....

Cyprestes esguios, visitantes raros, rarissimos. Não terão deixado parentes os que aqui dormem? O burei, a sofaina, predominam na assistencia, a necropole desolada. Extranho cemiterio este.

Dirijamo-nos ás louzas e cruces dos pequenos monumentos; talvez nos esclareçam. Ao pé de um tumulo, um padre, mais além, debaixo de uma frondosa arvore, o tumulo da Zizita . . .

Oh, Zizita, a morte ainda que trahidora e cruel, não seria tão perversa assim: roubar-te em plena mocidade. Mais além da tua sepultura, um misero jardineiro dorme para sempre. Levanta-te e pergunta-lhe se elle, quando em serviços de sua profissão, era capaz de colher uma roza ainda não desabrochada em flôr! Não acredito que tenhas morrido; não! Levanta-te e caminha. Dar-te-hei camara de esmeralda e leito de nacar. Oh, não vens? Tu, querida filha, emquanto ao lado de Jesus entôa, junto ás virgens, o hymno celestial, sorri, e eu vou ficando sepultada em terna saudade . . . E a tarde vem cahindo.

A natureza engoiva-se de tristezas. O sol desaparece atravez das montanhas longinquas; as estrellas brilham no azulino céu, como lindas borboletas, banhando-se em lago azul de anil. Tudo isto traz-me saudades! Oh, saudades, quero gosar as delicias do teu passado. Tudo em ti é antithese, oh propicio Nume!

E a noite vae cahindo, cahindo melancolicamente . . .

Candeas (Minas).

MARIA SABINA DA COSTA



INTROITO

O Senhor é minha luz e minha salvação; a quem temerei? O Senhor é o defensor de minha vida; de quem me arrecearei? Meus próprios inimigos, que me atormentam, elles mesmos tropeçaram, e cahiram. *Ps. 26.* Ainda que um exercito me cercasse, meu coração não temeria.

ORAÇÃO

Concede, Senhor, te pedimos, que os successos do mundo por tua ordem corram para nós em paz, e que tua Igreja se alegre com a tranquilla devoção de seus filhos.

EVANGELHO

Naquelle tempo, estando Jesus junto ao lago de Genesareth, apertado da multidão, que vinha ouvir a palavra de Deus; vio estar dois barcos juntos á praia do lago, dos quaes haviam descido os pescadores, a lavar as redes. E entrando em um daquelles barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o desviasse um pouco de terra. E assentado se, desde o barco ensinava as turbas. E como deixou de fallar, disse a Simão: Anda lá para o alto, e lançae vossas redes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rede. E fazendo-o assim, colheram grande multidão de peixes, e sua rede se rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vieram, e encheram ambos os barcos, de modo que quasi se iam a pique. E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retirarte de mim, Senhor, que sou homem peccador. Porque estava attonito, e todos, que com elle se achavam, pela pesca de peixes, que haviam feito. E da mesma sorte o estavam Thiago e João, filhos de Zebedeo, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; d'aquí em diante serás pescador de homens. E havendo levado os barcos á terra, deixando tudo, o seguiram.

— A exemplo d'este povo açodado á roda de Jesus, façamos diligencia por ouvir a palavra de Deus, que é o pão da alma, e é signal de predestinação esta santa curiosidade.

E' figura a barca de Pedro da Igreja de Christo, a cuja testa resolvera o Senhor collocar-o, e, pré-gando desde aquella barca, nos ensina o mesmo Senhor Nosso que só da Igreja podemos receber a verdadeira e genuina doutrina.

A barca preservou-a o divino arraes invisivel intacta até hoje em meio das tempestades, e do mesmo modo a guiará até o fim dos seculos. Está Pedro no leme, sempre na serie nunca interrompida dos seus successores, e da mesma barca continua Christo a pré-gar e ensinar a sua doutrina sempre a mesma, por bocca dos Bispos e Sacerdotes, porquanto *quem os ouve a Christo ouve.*

Trabalhámos toda a noite e nada opanhámos...

Mostra nos este passo, diz S. Ambrosio, como é infructuosa a confiança presumçosa, ao passo que muito póde a humildade e obediencia; depois da noite passada em trabalho sem resultado algum, logo encheram as redes com a palavra de Jesus.

Muito criticoso e christão é o vulgar dizer:

Mai vale quem Deus ajuda do que quem muito modruça.

Deixaram tudo e o seguiram, assim nós sejamos doces á voz de Deus, ás suas inspirações, offereçamos-lhe todos nossos actos e pensamentos. Seja em seu nome tudo que fazemos ou empregamos, em conformidade com seus santos mandamentos.

EPISTOLA

Irmãos: Tenho para mim por certo, que as afficções deste presente tempo não são para contrapezar com a gloria, que nos ha de ser revelada. Por quanto a esperanza anciosa da creatura é a revolação dos filhos de Deus. Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou com a esperanza, que tambem a mesma creatura será livre da servidão

de corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus. Pois bem sabemos, que toda a creatura á uma suspira, e está como em dores de parto até agora. E não somente ella, mas tambem nós, que temos as primicias do Espirito, nós mesmos suspiramos em nosso coração, esperando a adopção de filhos de Deus, e a redempção do nosso corpo em Jesus Christo nosso Senhor.

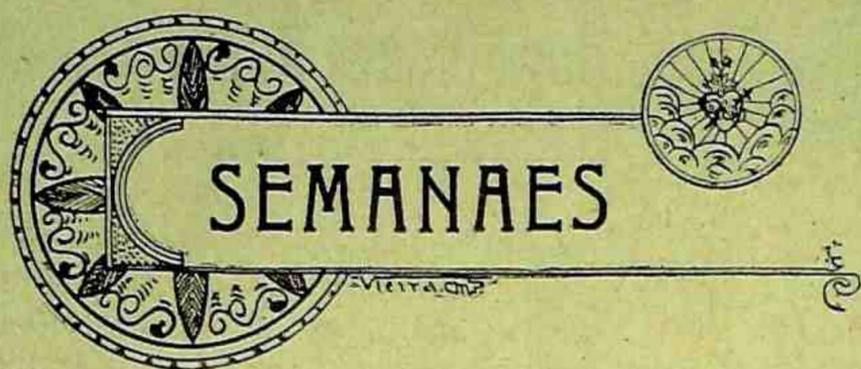
— Só quem se engolfasse na torrente de delicias com que Deus inebria aos seus Eleitos, poderia avaliar a desproporção infinita que ha entre o que soffremos n'este exilio terrestre e a recompensa que nos aguarda na patria celestial.

Contrapesados os meus soffrimentos, diz S. Agostinho, com o que espero; infinitamente mais leves me parecem os trabalhos que o peso da gloria que me hão de valer.

Mais um instante de tribulação, repouso eterno succederá ás momentaneas dôres.



A pesca milagrosa



A imprensa acaba de noticiar e commentar uma das paginas mais interessantes da vida carioca. No Rio, o Hotel Gloria foi por algumas horas a nota elegante da alta sociedade da terra, n'uma linda festa em beneficio da Sociedade Brasileira de Cegos. Sabemos todos o que são essas brilhantissimas reuniões, onde se exhibem os modelos mais requintados de todas as raças de figurinos, maravilhosas vitrinas de luxo, de joia, de seda, de braços sem mangas, de pescoços e collos sem roupa e de escassos centímetros de fazenda. E' sempre um espetaculo ruidoso na ostentação e na bravura indomida do nú. A's folhas tantas da fulgurante reunião devia haver um sorteio de dous premios ás senhoritas que apresentassem a integridade dos cabellos e que houvessem escapado á praga do «sura» e do «cotó». Pois sabem os meus leitores o desastre?

O sorteio não se poudo realizar por falta de numero de cabellos compridos. Apenas duas senhoritas conservavam as suas tranças do tempo do «antigamente» e por isso fracassou a concorrência aos dous unicos premios...

Dito isto, penso que não é preciso dizer mais nada.

O sueltista da «Folha da Noite» desta capital, no dia seguinte ao memoravel acontecimento, entrou com os seus commentarios habituaes nestas cousas e escreveu:

«Houve no Rio, no Hotel Gloria uma festa elegantissima, «alta gomme», durante a qual se sorteariam dous premios em concurso de senhoritas que tivessem cabellos compridos. A decepção foi na cabeça... quer dizer, foi mesmo cocoruto, ou por outra, foi no alto da synagoga! Em 300 e tantas beldades das mais formosas presentes á reunião, apenasmente duas conservavam ainda as madeixas longas do tempo de Pharaó. O resto era tudo cotó, tudo sura, tudo rabi, tudo tosado, tudo beira de rancho, tudo bebé, tudo garçonne, com dois chumacinhos puxados á frente e as nuças raspadinhas como bola de bilhar ou barba escanhoada!

Uma delicia de raspação geral, dizem os esthetas de forno e fogão; uma coisa horrivel dizem os moralistas pesabundos.

Diante daquella minuria cabelluda, duas para trezentas e tantas descabelladas, o sorteio dos premios não se realizou por falta de numero...

Senhores jurados! O cabelo cotó e a solenne affirmação de que o senso commum dos tempos tambem é cotó. Estamos numa época perfeitamente cotó, estamos num periodo de vida francamente cotó, tudo é cotó, inclusive a politica que além de cotó é sura porque não tem cauda...

A consciencia moderna é rabi, o sentimento actual é tosado, tal qual como gallinha sura.

Os senhores que são versados em febre typhoide, devem saber que na Europa está-se fazendo uma campanha tremenda contra o tóco de manga, contra o dois palmos de saia, contra a nenhuma roupa p'ra cima e contra os sapatos arranha-céos que estragam o rim e a rinha.

Mas nós aqui, victoriosamente macacos em toda a linha, continuamos a exaggerar as modas a ponto de caminharmos para as riquissimas toilettes de Eva do paraizo. No tempo em que cabelo era gente, ainda a vida tinha o seu aspecto de profunda austeridade, mas hoje, que cabelo é páu p'ra burro, o mundo ficou «pellado» de tudo. O calva á mostra é um facto, a navalha põe tudo a baixo e a moda é «cortar», cortar tudo, cortar sempre, sempre cortar, até na casaca do proximo...»

Não é somente a imprensa «caróla», como nos chamam, que está ridicularizando os abusos inqualificaveis da moda. Onde iremos parar com o desabalo do juizo actual, nessa tonitura inominavel de se reduzirem as roupas á expressão mais simples.

Uma sociedade sem vestidos é uma sociedade perfeitamente pagan e o paganismo foi aquelle tenebroso periodo que produziu as gerações infelizes!

LELLIS VIEIRA

“Semanaes”

(Religião e Paganismo)

Acaba de sahir o 1.º volume do livro de LELLIS VIEIRA.

Pedidos á Administração da “AVE MARIA”

— Preço 4\$000 —

e mais as despesas do correio — Caixa, 615

Jubileo Aureo

A muito benemerita Congregação das Filhas de Maria Immaculada para o Serviço Domestico, situadas na Rua Liberdade n. 180, cuja missão é tão alta, tão christan e tão altruista, festejou, no dia 11, o Jubileo Aureo da sua fundação.

Era o dia 11 de Junho de 1876 quando a Providencia impoz a urgencia de estabelecer o Noviciado na Residencia que possuíam na Praça de São Miguel, Madrid, Hespanha.

A Reverenda Madre Vicenta Maria Lopez y Vicuña foi a Fundadora, guiada pelo Exmo. Sr. D. Sancha, Bispo Auxiliar do Arcebispado de Toledo e dirigida pelo Rdo. P. Isidro Hidalgo, da Companhia de Jesus.

Cinco Senhoras havia com a Sra. Vicenta Maria na Comunidade, mas apenas D. Pilar de los Rios, senhora viuva, e a Senhorita Patrocínio de Pazos lhe acompanharam na tomada do santo habito.

O Exmo. Sr. D. Cyriaco Maria Sancha e Hervás foi quem presidiu o acto religioso tocante. Eis o ceremonial.

— Senhorita Vicenta Maria Lopez y Vicuña.

— Aqui está a Serva do Senhor.

— Estaes com forças para offerecer-vos a trabalhar sem descançar pelo bem e salvação das acolhidas?

— Este segundo fim do Instituto tanto se ajusta aos sentimentos do meu coração, que si fosse necessario padecer e até morrer por socorrer e cuidar ás minhas amadas irmans as jovens creadas, desde já offereço este sacrificio a Deus, considerando-me mais feliz em servir ás mesmas, que os magnatas e grandes personajens do seculo em servir aos seus reis e senhores, e espero do Senhor a graça de poder cumprir o que offereço.

Um silencio profundo se sentia, de admiração pelo heroismo, apenas interrompido pe'os soluços abafados primeiro e pranto das acolhidas depois, de tal maneira que nem os hymnos sacros, nem as palavras ungidas de piedade e repassadas de affecto santo puderam suspender.

Ergueram-se a Fundadora e as duas felizes companheiras para voltarem logo envergando o novo habito, modelo de elegancia e seriedade religiosa.

As acolhidas, num mixto de gratidão e alegria, ainda choravam mais vendo a Fundadora toda transfigurada de belleza superior, suavissima e encantadora, ao contacto da satisfação que sentia e se lhe transparecia, enlevada.

Genuflexas de novo receberam os nomes dos labios do Prelado, que deu á Fundadora o nome de Maria da Conceição, Pilar para a segunda e Maria da Santissima Trindade a terceira, como uma homenagem da festividade do dia.

A illustre Fundadora não obtivera consen-

timento dos seus paes e mais quando souberam que madára o nome da pia baptismal ficaram aborrecidos, nisto porem achou depois o Prelado que deveria attendel-os e continuar a chamar-se Vicenta Maria.

Sentiu-se transbordante de gozo a Fundadora, «vendo que Jesus se agradava no seu soffrimento» uma vez que fazia-se victima por Jesus e as almas resgatadas com seu sangue.

Inaugurou-se o Noviciado, após a bençam do Prelado, no dia 16 de Julho desse anno fluente.

Celebrou o mesmo illustre Prelado e lhes impoz o véo distinctivo das postulantes.

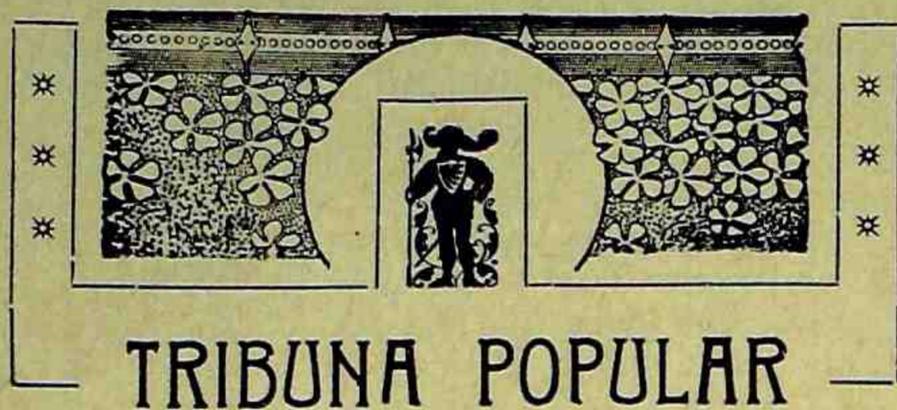
Fez-lhes uma fervorosa practica em que lhes dizia o immenso obsequio da Providencia escolhendo-as para fundamento da Congregação. Fez-lhe ver que de sua fidelidade a Deus



Santa veneração ao symbolo da pureza!

e a sua vocação dependia sobremodo o exito da obra, exhortando-as a viverem unidas á Superiora pois a união dos membros dá impulso e força aos empreendimentos, que as successoras seguiriam a herança das primeiras e que os bons auspicios daquelle momento promettiam a obra de grande gloria de Deus e utilidade para a Igreja e a Sociedade.

De tarde visitou-as o Padre Hidalgo e indicou á Fundadora que nomeasse zeladora do Noviciado á postu'ante mais jovem, afim de que se habituassem a obedecer com espirito de fé, attendendo na pessoa que manda a autoridade divina, pois aquella que manda, o faz em nome de Deus.



I. As modas. — II. O progresso da nossa terra.
III. O triumpho eucharistico de Chicago.

I. A pequenina Nenê correu os olhos por uma revista de modas e, zás! passou a tesoura por uma saia, queria que todos a contemplassem com os joelhos á mostra.

Antes era a nuca, erão os cabellos de Sansão cortados pela implacavel Dalila, erão os bracinhos-palitos, era o pescoço... erão as claviculas...

Agora nem são os pezinhos chinezes, os pezinhos arqueados com torturas de martyres da vaidade...

Qual! E' insaciavel a vaidade, é exigente demais a tyrannia da moda... pede os joelhos, não para se ajoelharem perante Deus, não para os cobrirem de cilícios, não para se curvarem num ceremonial elevado... para o triumpho da paixão, para a perda do pudor.

Queima-se incenso, estrondeia o jazz-band, e prostra-se o mundo ante o idolo da moda.

Como se chama? Uma vez cabello cotó, outra vez futurismo, aqui joelho á mostra, lá collo ao léo, já pernas trançadas, já tango argentino, finalmente todas as modas acabam, como os romances... amor livre...

Entre tanto a Sabedoria proclamou que tudo isso é passadismo, *nihil sub sole novum*.

Isso é como a alimaria do cigano, muito velha, mas com os dentes limados, o pello tosquiado com arte, ferraduras novas... tudo para inglez vêr e o ingenuo comprar.

Si se revolvem os tumulos egipcios, vemos a humanidade hodierna recuada para a epocha pharaonica, porque os figurinos que naquelles tempos ultra-millenarios apparecem, nem que fossem traçados pelas *midinettes* de Paris.

A mesma confirmação ou semelhança de outras epochas teriamos nos dyonisos athenienses ou bachanaes de Roma.

§

II. Não seja tudo chôro, porque o sangue para não apodrecer pede um pouco de ar, de luz e de alegria, não ha de ser tudo pessimismos e lamurias, ainda que justas.

Os surtos para novos progressos e orientações sadias... chegam com a experiencia do novo governo que se prepara para o Palacio das Aguias.

Traz a bagagem paulista que ainda sente o sangue forte dos bandeirantes para jornadas e empreendimentos de epopeia.

O sertão vae ser rasgado em novas estradas e por ahi a dentro vae refonfonar a buzina percuciente do automovel.

S. Paulo já está congestionado de gazolina e a Light nos atirou por essas ruas os mastodontes dos novos autos que impavidos passeiam, poupando tempo e maciamente refastelando aos clientes dos nikeis.

A concorrência desperta e allicia as iniciativas, e quando se vê ao nosso proximo locupletando-se do dinheirama, a gente deseja seguir-lhe a pista, imitando-lhe os novos methodos de enriquecer-se com o maior juro dum capital morto.

§

III. A grande Republica Norte-Americana tem, de longa data, a obsessão da quantidade, do que é formidavel, collossal, estupendo.

Produzir muito, produzir mais, correr muito, correr mais, fazer coisas espantosas, é o lemma americano.

O americano vae já crescendo com esse pensamento, robustecendo os musculos para vencer na vida e sempre atirar-se para a linha da frente. E' a Republica mais republicana, e entre tanto os seus homens ambicionam o titulo pomposo de Rei.

A realeza yankee é sobre a materia vencida, subjugada, amolgada, convertida, transformada e commerciavel.

E' a materia que se faz dollar, se dilue em ouro e dá facilidades para a vida.

E' assim que naquellas parajens ha Rei do automovel, Rei do petroleo, Rei do aço, Rei de quanto se prestar para ser subdito da vontade de ferro que organiza empresas, organiza monopolios, organiza companhias de energia electrica, organiza quanto possa dar dinheiro.

E' sempre assim, é tudo assim, é em todos os negocios.

Que coisa mais espiritual, mais divina, mais sobrenatural do que a Eucharistia?

O povo catholico norte-americano resolve fazer o Congresso Eucharistico e vae dar ao mundo a sensação de que o centro da vida eucharistica está na cidade de Chicago.

Esta cidade de Chicago, a segunda cidade da Republica, com seu avultado numero de habitantes, vae revelar ao mundo o catholicismo victorioso num paiz protestante.

Os quatro dias deste mez fluente de Junho, do 20 a 24, vae prestar ao Rei Immortal dos seculos a mais assombrosa das apotheoses conhecidas na Historia.

Havia muitos mezes que 23 commissões se preparavam para tudo prever e prover.

Esperam-se para além de milhão e meio de catholicos que unidos ao milhão e tanto da nossa communhão vão orçar entre dois e meio para tres milhões de catholicos a reunir-se nesse Congresso Eucharistico.

O Emmo. Sr. Cardeal Mundelein presidiu as reuniões geraes.

Os dias 20, 21, 22 e 23 serão distribuidos em homenajens das creanças, dos estudantes, das senhoras, dos homens em geral.

Cantarão a Missa De Angelis cincoenta mil creanças que foram já preparadas e ensaiadas por seis mil religiosas.

Os grandes salões publicos de Chicago se abrirão para as sessões do Congresso, havendo simultaneamente magnas e elegantissimas homenajens ao Christo-Rei e estudando-se os themas do Congresso.

A procissão eucharistica vae-se fazer nas margens do Lago Michigan, onde se levanta o Grande Seminario catholico que custou ao Emmo. Sr. Cardeal Mundelein a ninharia de dez milhões de dollares.

Espera-se uma communhão dum milhão de pessoas nesse dia. Mais de quatro mil sacer-

Um milagre

Para os que creem e para os "homens de pouca fé"

No meio de 5 kilos de prata, posta para se dissolver, uma pequena medalha de Nossa Senhora Aparecida resistiu a acção do acido.

— Já não ha milagres!

Ouve-se a toda hora essa affirmativa, que os scepticos e os materialistas não se cansam de proclamar. E os que desejam o impossivel, aquelles que sonham alcançar o céo com as mãos vendo a impossibilidade de obterem o que pretendem, num gesto de desanimo,



IMAGENS DO IMM-
CORACÃO DE MA-
RIA, VENERADAS
NOS DIVERSOS
SANTUARIOS DE-
DICADOS Á SEU
DIVINO CULTO.

dotes nacionaes e extranjeiros celebrarão Missa e auxiliarão nas confissões.

Haverá todo genero de vehiculos aereos e terrestres para assistir a essa incomparavel apothose do Coração Eucharistico de Jesus.

Quatro mil cavalheiros de Colombo, de capa e espada, escoltarão o grande Rei das Nações que nesse dia receberá as homenajens da Nação Americana.

O protestantismo ha de sentir nesse dia um abalo formidavel, porque ha de vêr a sinceridade, verdade, majestade e grandeza dessa Igreja immortal que sobrevive nessa pujança por sobre todos os propositos malsinados e odios assanhados do inferno.

Ha de ouvir-se no fundo da alma com vibrações celestes: *Non prevalebunt.*

DR. TUPINAMBÁ

num grito de insopitavel despeito asseveram, num riso, entre zombeteiro e amarello, mais para justificar o fracasso do que para tornar publico a sua falta de fé.

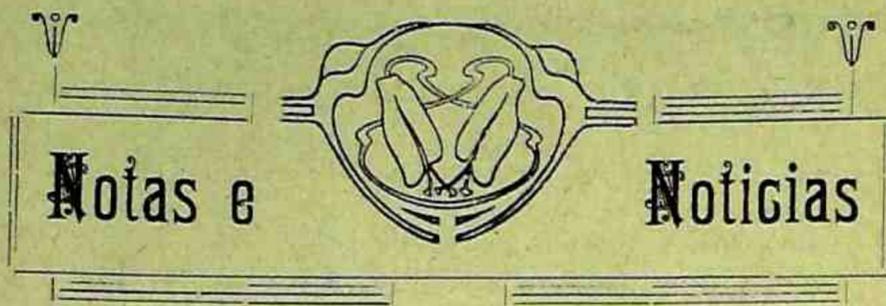
— O tempo dos milagres ja passou!

Mas o certo é que factos existem para os quaes não ha explicação possivel, dentro das leis preestabelecidas pela sciencia e o espirito humano, impotente para justificar-os, appella para a força omnipotente de uma vontade sobrenatural, que os dirige e realiza.

O caso que chegou ao nosso conhecimento e que vamos narrar lnhas abaixo, sem maiores commentarios, inscreve-se dentre esses. Um milagre? Como se poderá capitular o succedido? Os que o verificaram, embora sem grandes propensões para a crença nas coisas miraculosas não sabem responder á interrogação. De qualquer modo, o facto desperta curiosidade e merece ser conhecido. Expliquem-nos os que o puderem fazer.

Eil-o:

A' rua Visconde de Itaúna n. 167 tem a firma Tira-



DE CASA

O Brasil abandona a Liga das Nações. — Não nos surpreendeu a retirada do Brasil do logar que occupava no Conselho da Liga das Nações. Essa retirada era a consequencia logica da posição em que elle ficou ao ver repellida pela maioria do Conselho a sua pretensão a um posto permanente naquelle Conselho. Parece-nos até que, para ser logico até o fim, o Brasil estava na obrigação de retirar-se tambem da propria Liga. Se esta não pôde ser, e os factos estão a demonstrar que não pôde, uma organização de caracter universal alicerçada em principios de igualdade juridica, nenhuma razão existirá para que o Brasil continue a participar da sua existencia.

O Brasil só deve pertencer a uma sociedade de nações que seja, em todos os sentidos, uma organização de caracter universal, despida dos odios e malquerenças da politica continental europeá, isto é, uma organização que tenha o objectivo de renovar as condições de vida internacional deslocando-a do plano da força para o plano



boschi, Ferrentini e Cia., uma officina metalurgica para fabricação de artefactos de metal, especialmente objectos de adorno.

A maior parte dos artigos são prateados pelo processo de galvanização, utilizando-se prata velha, que é dissolvida sob a acção poderosa do acido nítrico.

Ha dias, realizava-se naquelle estabelecimento industrial a dissolução de cinco kilos de prata. Eram objectos de toda a especie: moedas, garfos, facas, etc., e uma pequena medalha de Nossa Senhora. Aparecida, que, por inadvertencia, não fôra retirada.

Era uma fragil medalhinha e os demais objectos, pela sua espessura e tamanho a ella não podiam se comparar.

Depositada toda a prata no recipiente de barro, procedeu-se a operação, tendo sido empregada grande quantidade de acido que, como de costume, reduziu a estado liquido todas as peças.

Uma vez verificado que terminara a acção do dissolvente, pois terminara a ebulição, foi o liquido filtrado. Com surpresa e admiração de todos os presentes — cerca de trinta operarios — viu-se que o acido poupara a medalhinha, tendo apenas agido sobre a parte que circundava a imagem, ficando incolume o corpo de Nossa Senhora Aparecida.

Resta acrescentar que o trecho da pequenina medalha, que não soffreu a acção do acido foi, posteriormente tocado, verificando-se que se trata, effectivamente, de prata.

Milagre? Que outro nome pôde ter o facto?

Que o expliquem os que creem e que o expliquem tambem os «homens de pouca fé».

(Da «Vanguarda» de 28 de Maio de 1926).

da justiça, do terreno das armas para o terreno do direito.

Se ella deve ser isto, o Brasil tinha todos os titulos para disputar um posto permanente no seu conselho director. Se não pôde ser isso, o Brasil tem todas as razões para desinteressar-se dos seus negocios e afastar-se do seu circulo de acção.

Por havermos collocado o problema nestes termos, foi que applaudimos a pretensão do Brasil e é que, agora, combatida essa pretensão, não o censuramos pela attitude que tomou. E' certo que perderemos algumas vantagens que já tínhamos adquirido. Mas não ha vantagem que compense os arranhões na dignidade, e a nossa sairia profundamente golpeada se, depois da opposição aos nossos desejos, continuássemos no logar onde estávamos.

Parece irrevogavel o gesto do Brasil retirando-se da Liga das Nações. E', pelo menos, o que se deduz do seguinte trecho da nota que o embaixador Mello Franco apresentou com a renuncia:

«Com os seus profundos agradecimentos ás nações que compõem a Sociedade, o Brasil assim comparece hoje para resignar, como definitivamente resigna, o logar de membro não permanente do conselho».

As quedas do Iguassú. — Volta-se a fallar do aproveitamento pela Argentina das immensas reservas de força hidraulica armazenadas no rio Iguassú. O activo e intelligente embaixador dessa Republica em Washington, Sr. Honorio Puyredon, está trabalhando para conseguir a solução desse magno problema para sua patria interessando engenheiros e capitaes que levem avante o empreendimento. Havemos de ver como os argentinos se nos adiantarão e depois candidamente nos queixaremos de uma cousa na qual toda a culpa seria nossa, pois diversas vezes os nossos engenheiros têm querido interessar os poderes publicos e não têm sido devidamente attendidos. Pareceres bem elaborados têm sido escriptos e que sem duvida estão empoeirados nos archivos, para pabulo de traças e outros insectos...

DE FÓRA

O Congresso Eucharístico de New York. — As forças catholicas do mundo todo se movimentam a caminho dos Estados Unidos do Norte. De todas as partes do mundo começam a sahir piedosas romarias e caravanas anciosas de presenciar o grandioso acontecimento que será o Congresso Eucharístico. O Emmo. Cardeal Bonzano, que será o Delegado Pontificio e levará a representação official do Santo Padre o Papa, recebeu deste a incumbencia de dizer aos catholicos que alli estarão reunidos para honrar Jesus Sacramentado, que sendo-lhe impossivel assistir pessoalmente assistirá em espirito e com o coração.

Embarcaram em Southampton, no paquete «Aquitania», com destino a Chicago, os cardeaes Bonzano, delegado do Papa; Dubois, arcebispo de Paris; Casanova, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha; Csenoch, arcebispo de Budapest; Fanehaber, arcebispo de Munich; Piffel, arcebispo de Vienna; e os bispos de Simla e Argel.

As missões na China. — Existem actualmente na China 57 bispos; 25 são francezes, 11 italianos, 6 holandezes, 5 hespanhóes, 4 belgas e 1 portuguez; estes

bispos tem como auxiliares 1.631 sacerdotes missionários e 1.332 sacerdotes indígenas. Sustentam estes missionários 306 orphanatos com 1.901 meninos e 20.485 meninas. As casas da Santa Infancia tem recolhidos 29.865 meninos. Nos 80 hospitaes tem-se tratado mais de 69.784 doentes e nos 104 asylos ha recolhidos 4.409 anciãos e 3.653 anciãs. Dá-se instrucção a 277.393 alumnos.

A lei sobre immigração nos Estados Unidos. — Os Estados Unidos estão para aprovar uma nova lei de immigração, pela qual só serão admitidos por anno 150.000 immigrants, dos quaes 60 % serão de nacionalidade ingleza.

Linha aerea de Sevilha a Buenos Aires por meio de Zeppellins. — O director da celebre fabrica de Zeppellins de Friedrichshafen acaba de annunciar que, nos estaleiros sob as suas ordens, está sendo construido um dirigivel formidavel, que excederá, em força e em tamanho, a todos quantos até agora se tem feito.

O super-dirigivel, tal é o nome dado á nova unidade aérea, poderá fazer um vôo de 22 dias, sem interrupção.

Este aparelho, partindo da Hespanha, dispõe dos meios necessarios para ir, de um só vôo, até ao Panamá, e depois regressar, pelo Pacifico, ao ponto de partida.

Os motores e as outras peças dessa machina gigantesca já estão sendo construidos nas usinas de Friedrichshafen, calculando-se que o dirigivel estará terminado no proximo mez de Outubro.

Estão sendo feitas experiencias com um novo combustivel para substituir nos motores a gazolina. Esse novo producto, além de outras vantagens, allega-se, tem a propriedade de não ser explosivo como acontece com a gazolina.

NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em :

São Paulo, no dia 6 do fluente mez, após grandes soffrimentos por muito tempo suportados com admiravel resignação christã e confortada com todos os sacramentos de nossa augusta e consoladora religião, D. Alzira Toledo Silva; entre as associações a que pertencia conta-se a V. Ordem Terceira do Carmo, sendo sepultada com o mesmo habito da Ordem Terceira.

Rio de Janeiro, D. Nenê Fernandes Porto e D. Luiza Leite da Fonseca, assignantes da « Ave Maria ».

Socorro, D. Euphrasia Joaquina Simões, assignante desta revista.

Caxias, Sr. Luigi Fabris, assiduo assignante da « Ave Maria ». — Neste mez de Junho é o anniversario da morte do nosso querido Germano, victimado por um horrivel desastre; vôou para o céu confortado com os Santos Sacramentos, deixando na mais triste desolação a querida mãe D. Adelia Parolini, seus irmãos e demais parentes. Germano, do alto do céu donde se eterniza o espirito, possam tuas preces fazer com que Deus mitigue a dôr de tua inconsolavel mãe e irmãos. R. I. P. Não vos esqueças vós que fostes seus amigos.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



PORTO FERREIRA — Santa Missão prégada por Missionarios Filhos do Coração de Maria

CORRESPONDENCIAS

PEREIRAS

A pedido do Rvmo. P. J. Sandoval, DD. Vigario, chegou a esta cidade no dia 26 de Maio proximo passado o Rvmo. P. Mariano, Missionario do Coração de Maria da Casa de S. Paulo.

Celebrava-se a terminação do mez mariano e a festa do Divino. Todos os dias ás 6 horas da manhã o Rvmo. Sr. Vigario dava a sagrada communhão. Ás 7 pratica e missa pelo Rvmo. P. Missionario, explicando ao povo os deveres dos christãos. De tarde, ás 6 e meia horas ladainha, sermão e benção, prégando tambem o P. Missionario todos os dias até o dia 30 do mez. A Egreja estava sempre repleta de fieis, havendo verdadeiras conversões, algumas de pessoas de 80 annos e mais, que commungaram pela primeira vez. Houve tambem varios casamentos de pessoas que viam contra a lei de Deus.

Dia 29 missa de communhão ás 7 horas pelo Rvmo. Sr. Vigario e n'ella breve pratica ás crianças pelo Padre Missionario. Ás 9 horas missa de encerramento pelo Rvmo. P. Missionario. Ás 5 horas da tarde procissão e pratica.

No domingo, ás 8 horas, missa pelo Rvmo. P. Missionario; ás 10 horas missa pelo Sr. Vigario com pratica pelo Padre Missionario; de tarde, procissão do Divino com sermão panegyrico da festa pelo Rvmo. P. Missionario. Durante o mez subiram a 2.050 as particulas consagradas e repartidas.

Estas festas agradam a Deus e edifica ao povo catholico. Bem pelo povo de Pereiras! Bem pelo Rvmo. P. Sandoval, seu DD. Vigario!

O Correspondente



ITAJUBÁ

Encerramento do retiro espiritual das Filhas de Maria

Encerraram-se, a 23 de Maio, os santos exercicios do retiro espiritual prégado ás Filhas de Maria pelo zeloso e incansavel Missionario Rvmo. P. Claudio Arenal.

Nelles tomaram parte, além das oitenta e duas alumnas internas, do Collegio Sagrado Coração de Jesus, 83 Filhas de Maria, externas.

Foi, devéras, confortador o espectáculo que apresentou nos dias 20, 21 e 22 o bello exercito d'estas piedosas donzellas reunidas com o mesmo intuito de trabalharem durante esses dias de recolhimento e de silencio pelo aperfeiçoamento espiritual de suas almas.

Raiou o dia 24 por todas anciosamente esperado. Ás 7 horas da manhã a Capella do Collegio achava-se repleta de Associadas que, radiantes de alegria, ostentavam o seu bello uniforme branco-e côr do céu.

Aos sons vibrantes e harmoniosos do orgão fizeram sua entrada 25 creancinhas que iam pela primeira vez receber o Deus da Eucharistia e realçar com sua presença o acto sempre tão solemne da Communhão geral das Filhas de Maria.

A tarde reservava-nos um novo e não menos tocante espectáculo, o de uma linda procissão que, percorrendo as largas alamedas do jardim do Collegio, dirigiu-se para a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

Aos pés da branca Madona, as creanças da 1.ª Communhão recitaram um impressionante acto de consagração e as Filhas de Maria, formando um côro unisono renovaram, em altas vozes, as suas promessas, enquanto hymnos relativos ao acto resoavam pelo ambiente.

Momentos d'esses não se esquecem!

Disse-o bem o Rvmo. P. Claudio: «Si a religião catholica não tivesse mil provas de sua superioridade, bastaria viver uma d'essas horas inolvidaveis para ter uma idéa de sua real e empolgante grandéza».

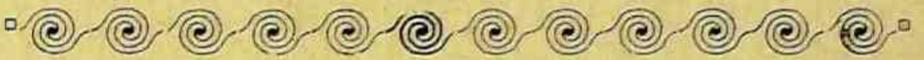
Em breves e expressivas palavras elle expoz o fim e as obrigações da Liga da Modestia Christan, cuja inauguração devia ser a flôr mais perfumosa colhida nesses beneficos dias do retiro espiritual.

Apresentada a lista foi immediatamente coberta por cento e tantas assignaturas de donzellas que se comprometteram a observar religiosamente os preceitos da modestia christan.

Espera-se que o exemplo das Filhas de Maria de Itajubá echoe no coração de quantas se interessam pela formação moral da mulher brasileira.

Fechou-se, com chave de ouro, a serie d'esses piedosos exercicios pela recepção solemne de 29 associadas, 17 aspirantes da Pia União e 37 associadas dos Santos Anjos.

Uma Filha de Maria



Subscrição pró Templo Votivo de Roma

AVULSOS

D. Adelaide Konder — Itajahy	20\$000
D. Anna Ricardina Teixeira — Cach. dos Macacos	10\$000
Sr. Domingos José da Costa — S. Joaquim	5\$000
Sr. Bonifacio Antenor Paresqui — Sto. André	5\$000
D. Isabel Oliveira Salles — S. Bernardo	5\$000
D. Emilia Teixeira — S. Paulo	3\$000
Sr. Joaquim Pereira de Medeiros	2\$000

ITAQUY

D. Leontina Degrazia	5\$000
D. Geny Palmeiro	5\$000
D. Rosa Padão	2\$000

SAO CARLOS

Sr. Julio Guimarães	200\$000
Sr. Domingos de Salvo e esposa, pedindo a saude do seu filho José	200\$000
Sr. José Rodrigues Lima (2.ª vez)	200\$000
Uma devota	100\$000
Sr. Manoel Soares de Oliveira Doria e familia	100\$000
Sr. Joaquim Caetano de Mendonça (2.ª vez)	50\$000
D. Sophia Exel e Brandina Exel	20\$000
Sr. João Gonçalves	20\$000
Sr. Olympio de Camargo e familia	20\$000
D. Zulmira de Souza Camargo	25\$000
D. Olga Penteado	20\$000
DD. Maria Borba e Benedicta M. da Conceição	20\$000
Sr. Raphael Alves da Silva (2.ª vez)	20\$000
Prof. Juvenal Jacques e esposa	30\$000
D. Philomena Martins	20\$000
D. Amalia Tonicí e familia (2.ª vez)	30\$000



São Paulo — d. Helena de Moura agradece a N. S. da Aparecida a graça de ter melhorado num incommodo dos olhos sem necessidade de remedio. — d. Josepha Cortez Franco agradece ao Imm. Coração de Maria as graças que recebeu para si e para seus filhos.

Santa Barbara do Mello Dentro — d. Antoniêta Pessoa fez publico o milagre operado em sua sobrinha Vicentina, que soffria uma purgação na vista



TUPACERETAN

Men. Maria da Conceição

JUNDIAHY

Men. Alcino P. de Oliveira

direita e ficou curada com uma applicação da milagrosa agua de "Lourdes". Agradece tambem á sua bôa Mãe do Céu innumeras graças alcançadas e envia 2\$000 para a publicação de uma muito particular, em cumprimento da promessa.

Olympia — sr. Braulio Mello Nogueira envia a importancia de 10\$, para uma assignatura da "Ave Maria" em agradecimento a uma graça especial alcançada.

Manhuassú — sr. Antonio Brigido Dutra envia 37\$ para uma missa aos SS. Corações de Jesus e Maria, 4\$ para velas, 3\$ para a publicação, uma missa o ferecida a N. S. Jesus Christo por intenção da Irmandade de Jerusalem, tres missas offerecidas a SS. Trindade por intenção da Irmandade de Jerusalem, uma missa ao Coração de Maria em agradecimento de um favor recebido.

Garimpo das Canoas — d. Theonila Malta agradece a Sta. Theresinha um favor alcançado.

Mocóca — d. Candida Pricoli Pavan testemunho de gratião a N. S. do Carmo, pede a publicação de uma graça recebida e envia 5\$.

Caxias — d. Italia Perrucini Alquati manda dizer uma missa a N. S. do Rosario, em agradecimento de uma graça recebida. — d. Angelina Costamilán manda dizer uma missa para as almas e uma para Sta. Theresinha. — d. Adelia Parolini Pessi manda dizer uma missa por alma de Mansueto e uma por alma de Germano.

Batataes — d. Maria Theodora da Conceição envia 10\$ para duas missas em acção de graças alcançadas ao Coração de Maria.

Macaubas — sr. José Mario Nogueira assigna a "Ave Maria".

Capão de Leão — d. Ophelia Bertoi Aquini envia 5\$ para uma missa em acção de graça a Bemaventurada Sta. Theresinha do Menino Jesus, por uma graça recebida por intermedio das novenas.

São José da Lagôa — d. Alice da Conceição Vidigal Martins envia 10\$ para uma assignatura da "Ave Maria" em acção de graças, por ter sido feliz no nascimento de um menino. Manda mais 2\$ para

velas em acção de graças por ter curado sua enteada d. Eli-a Martins de Andrade de febre palustre.

Rio de Janeiro — Uma devota do Coração de Maria tendo um genro muito jogador, exorou ao Coração de Maria para que se emendasse e aos dous dias, o proprio genro, sem saber nada do pedido da sogra, largou espontaneamente o jogo, pelo qu' grata a devota vem agradecer pela "Ave Maria". A mesma devota agradece a S. José haver arranjado para ella um dinheiro de que muito precisava e que estava difficil obtel-o. A mesma agradece a Sta. Theresinha haver uma sua netinha sahido bem nos exames, e envia 2\$.

Avulso — d. Candida de Lima Cezar envia 4\$, sendo 2\$ para a Subscrição pró Templo Votivo e 2\$ para a publicação de duas graças que alcançou, uma por intercessão de N. S. da Aparecida e outra por intermedio da novena das trez Ave Maria.

Cachoeiro de Itapemirim — d. Gracioza Fiorese encomenda uma missa em agradecimento por varios favores recebidos do Coração de Maria.

Guaxupé — d. Escolastica Conceição envia 5\$ para uma missa por alma de seu pae Francisco Rodrigues sr. José de Souza envia 5\$ para uma missa por alma de sua mãe Benedicta da Conceição e 2\$ para a publicação. — d. Mathilda Ribeiro agradece a Sta. Theresinha uma graça alcançada e envia 20\$ para missas.

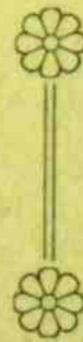
Tietê — d. Anna Candida de Camargo Barros remette 1\$ por uma graça alcançada e 1\$ para a publicação.

Ponte Nova — d. Flauzina Dias dos Reis envia 3\$ para uma missa ás almas do purgatorio.

Avulso — Uma estudante envia 5\$, para celebrar uma missa, para as almas do purgatorio.

São Simão — d. Conceição Machado agradece ao Imm. Coração de Maria uma graça alcançada e envia 2\$ para a publicação.

Quatis — sr. José Braulio envia 5\$ para duas missas e 1\$ para a publicação, em agradecimento a um favor recebido. — d. Maria Ribeiro agradece um



FORMIGA

Menina Deisi

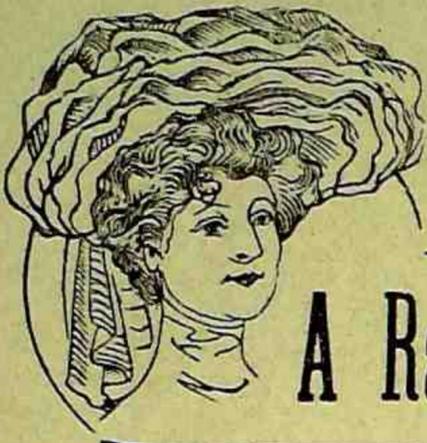
LIMEIRA

Menino João Baptista

favor que recebeu e envia 6\$, sendo 5\$ para uma missa e 1\$ para a publicação.

Arraial dos Souzas — d. Sebastiana Rodrigues remette 5\$ para uma missa ao Coração de Maria por uma graça alcançada.

Santo Antonio do Carangola — dd. Geraldina Victoria da Conceição e Paula Victoria da Conceição, enviam 14\$ para duas missas pelas alma se pedem publicar.



P. LUIZ COLOMA,
da Companhia de Jesus

A Rainha Martyr

Versão por

POMBA DO CARMELO

Continuação)

Ainda o liquido não havia penetrado bem no interior, o corpo do rei torceu-se sob as roupas em uma crespção horrivel, seus joelhos se levantaram, afundou-se o peito e Ambrosio Paré tirou as seringas bradando desalentado :

— Tudo se acabou... Elle morre...

O Cardeal, antes que tudo Sacerdote, estendeu ambas as mãos sobre o rei, e absolveu-o pela ultima vez em seu derradeiro alento.

Maria Stuart abraçou-se ao corpo, dando gemidos, e a rainha Catharina cruzou as mãos no rosto exangue, mais pallido agora, e poz-se de joelhos. Todos imitaram-na, e houve então um quarto de hora de espantoso silencio, somente interrompido pelos gemidos de Maria e pelo estertor do moribundo.

Ambrosio Paré e Chapelain, um de cada lado do leito, observavam os pulsos do rei. Cessou afinal o estertor, olharam-se os dois medicos, fazendo-se um signal affirmativo.

Acercou-se então o duque de Guise para examinar de perto o rosto do rei, e, pondo-lhe uma das mãos sobre a fronte, disse cumprindo os deveres de seu cargo :

— O rei morreu !

Houve então um momento de confusão na camara, e as portas abriram-se de par em par como por encanto.

Lançou-se por ellas o duque de Guise, para dar ordens a Cipierre, Governador de Orleans... Mas Catharina deteve-o por um braço, mostrando-lhe com um gesto o que havia por detraz delle.

Pela pequena porta de serviço entravam dois reis de armas em grande gala. Seguia-os o duque de Orleans, desde aquelle momento Carlos IX com o rico trage que lhe escolhera sua mãe, n'aquella mesma manhã. Assustado o pobre menino, agarrava-se ás roupas da condessa de Fiesque e ás vestes de Jacobo Amyot que o acompanhavam.

Sahio-lhe ao encontro a rainha mãe, e fel-o ajoelhar-se junto ao leito do rei para que beijasse a mão ao cadaver. Mais angustiado ainda o reinho volvia para todos os lados o rostinho espantado, procurando com os olhos a Jacobo Amyot, a quem consagrou sempre entranhado carinho.

Emquanto isto se passava, os dois reis de armas bradavam por tres vezes do humbral da antecâmara :

— O rei morreu !

Pouco depois de lugubre pausa, volveram a bradar :

— Viva o rei !

Appareceu então Catharina de Medicis, já regente do reino, levando pela mão o rei infante Carlos IX e atravessou a antecâmara sem medo nem arrogancia, como passaria um prudente vencedor junto ás filas dos

vencidos. Seguiram-na todos juntos, amigos e adversarios, e ficaram isolados na camara vazia o cadaver de Francisco II estendido no leito e ajoelhada a seus pés Maria Stuart, soluçando.

V

Assim terminou aquelle drama tão controvertido depois pelos historiadores. Pois enquanto sustentavam uns que Catharina agiu de boa fé oppondo-se aos projectos do cirurgião huguenote, acreditando ver na perfuração do craneo um punhal diissimulado que ameaçava a vida de seu filho, accusam-na outros, pelo contrario, que deixou morrer deliberadamente o rei Francisco, para apoderar-se da regencia do seu filho Carlos IX, que contava apenas 9 annos.

A reciproca de cada uma destas opiniões absolve ou condemna os Guise ; porque ou apoiavam elles o cirurgião huguenote para salvar franca e lealmente a vida do rei, o que parece logico, visto que com sua morte se lhes escapava poder e valimento, ou intentavam valer-se de Ambrosio Paré, como do mais diissimulado dos assassinos, para desembaraçar-se do primeiro dos tres Valois que separavam do throno o duque Balafre.

Sobre estes pontos, infelizmente nunca se poderá fallar sem grave risco de engano, porque os unicos feitos que se allegam, se accomodam a todas as intenções, e nestas por mais que os homens agucem a vista, só o olhar de Deus póde penetrar.

Permitta-se-nos, sem embargo, uma passageira observação contra esse prurido de carregar sobre a pobre humanidade crimes falsos e duvidosos, quando tantos certos e positivos pesam já sobre seus hombros.

Quando as cousas têm um sentido manifesto, é empenho pueril ou mal intencionado, aguçar o engenho para buscar-lhes interpretações, e isto succede neste caso. Por ventura não póde acontecer, e não é tambem o mais verosimil, que todos aquelles personagens fossem igualmente innocentes de intenção alguma culpavel ?

Os mutuos e fundados receios que a todos elles separavam ; a novidade da terrivel operação do craneo ; as ambições não diissimuladas dos Guise, e da mesma rainha mãe, e até o facto de ser Ambrosio Paré hereje huguenote, poderia, segundo nosso juizo, ser tudo isso motivo sufficiente para que, cegos uns e outros pela desconfiança, acreditassem todos de boa fé, defender a vida do rei, oppondo-se ás intenções da outra parte.

De qualquer maneira, o certo é que o partido vencedor foi o de Catharina de Medicis, e que esta empunhou logo as redeas do governo, e começou a caminhar pelas tortuosas sendas de sua politica apoiada em suas duas muletas como chamava ella mesma ao Cardeal de Tournon e ao Grande Chanceller l'Hôpital, que a sustinham e aconselhavam.

(Continua)

PARTICIPAMOS aos nossos amaveis leitores e assignantes que já sahu do prélo a elegante brochura do bello e instructivo romance

O DEVER PELO DEVER

que poderá ser adquirido pelo preço de

2\$500 nesta Administração, Caixa Postal, 615, S. Paulo

